



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 6^a AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 3º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, PARA DEBATER
SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO NA CIDADE DE PATOS, REALIZADA NO DIA
08 DE JUNHO DE 2022.

Aos oito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezenove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência do Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega, Presidente em Exercício. Somente o Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega compareceu à presente Audiência Pública. Os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceram à presente Audiência Pública. O Senhor Presidente em Exercício convidou as pessoas a seguir para acompanhar os trabalhos de dentro do plenário: o Senhor Claro Alvino; Valmir Alves, morador e representante do Monte Castelo; Eliseu Serafim e Diego Serafim, ambos moradores do Bairro da Maternidade, o senhor Wesley e a senhora sua mãe, representando os moradores do Bairro do Jatobá. Em seguida, o Senhor Presidente em Exercício declarou aberta a presente Audiência Pública: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” O Senhor Presidente em Exercício registrou a presença do Senhor Everaldo. Em seguida fez a leitura do dia: “CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DO VEREADOR JOSMÁ OLIVEIRA – PATRIOTA. EMENTA: SOLICITA DA PRESIDENTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS A DEFINIÇÃO DE UMA DATA, PARA REALIZAÇÃO DE UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A FINALIDADE DE SE DISCUTIR SANEAMENTO BÁSICO NA CIDADE DE PATOS. Senhora Presidente, Na forma regimental, ouvido o plenário desta Casa de trabalhos legislativos, solicito de Vossa Excelência marcar uma data para que possamos numa audiência pública, discutir saneamento básico de nossa cidade. Justificativa: somos sabedores que o problema do saneamento de Patos dista de longas datas, sem que tenha encontrado uma solução ideal. Essa audiência servirá,

justamente, para podermos fazer algo de útil, evitando as ruas alagadas, os esgotos deficitários, sem esquecermos que obras “escondidas” não são a tônica da maioria dos gestores. Daí pedirmos a nobre vereadora e atual presidente que acate o nosso pedido. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Patos (PB) (Casa Juvenal Lúcio de Sousa), em 07 de abril de 2022. Autor: Vereador Josmá Oliveira.” Em seguida o Senhor Presidente em Exercício disse: “Essa é a oportunidade que os senhores têm de reforçar a cobrança dos seus direitos. Como eu sempre digo, nós políticos somos empregados de vocês, e a gente sempre se coloca à disposição, pelo menos eu, para atender as demandas da sociedade. Queria eu ter tempo para estar em todas as ruas, mas são muitos problemas, a gente tem a questão de contratos, de proposituras que a gente tem que elaborar, e, à vezes, a gente não consegue atender todo mundo. Mas na medida do possível a gente faz um esforço, às vezes a gente não atende no tempo hábil, mas não é falta de boa vontade, é falta de tempo mesmo. Mais aqui a gente está para dar esse momento para os senhores e amanhã a gente vai repercutir isso na imprensa, os anseios e as necessidades. Eu peço aos senhores que fiquem bastante à vontade aqui, falem mesmo pra gente poder reforçar essas nossas cobranças. E tudo isso é direito de vocês, não é favor de nenhum político, porque vocês pagam impostos e não é justo morar nas ruas, igual os senhores estão morando nesse momento. Eu fazer aqui um convite para cada um dos senhores usarem a tribuna, ficarem à vontade, expressarem as dificuldades, se identificar de qual é o bairro, rua e falar quais os problemas da sua rua.” Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra o **Senhor Eliseu Serafim**, morador do Jardim Guanabara: “Boa noite a todos, quero saudar as autoridades aqui presentes. Venho aqui para pedir àqueles que fazem uso desta Casa para que eles olhem um pouco mais para esta cidade, não somente para a minha rua. A gente mora na Rua Luís Araújo Nóbrega, aquela rua conhecida como a rua do Recreio Maçônico. A rua do Recreio Maçônico já foi alvo de panelaço, de abaixo assinado, e coisas semelhantes, porém nada até agora foi feito. Eu já fiz vários vídeos e lancei na internet, por também ser uma pessoa pública, eu sou pastor de igreja, e os vídeos têm repercutido, andado por aí, e as pessoas têm visto o descaso com que tem sido feito ali com a nossa Rua Araújo Nóbrega. Cada vez que alguém pede, através dos aplicativos de entrega de comida, o ponto de referência é a rua da lama. Eu acho que nenhum cidadão patoense, que nenhum cidadão brasileiro, deve morar em um local que não seja um lugar digno. Por conta dos impostos que nós pagamos nós temos o direito, de no mínimo, de ter são as nossas ruas terem o saneamento básico. Aquela rua é tão complicada, que eles, outrora, fizeram o saneamento nas ruas de cima, porém fizeram com aqueles tubos muito pequenos, eu acho que duzentos milímetros, e não dava para comportar a água daquela rua, e eles acabaram jogando dentro da Rua Luís Araújo Nóbrega, através de uma manilha, que passou por dentro de um muro de uma casa lá, inclusive duas casas após a minha, onde aquela água deságua toda dentro da nossa rua. Cada vez que chove estouram as galerias frequentemente, onde esses dias o carro da coleta do lixo passou lá na minha rua, de frente a minha casa, e ficou interditado por conta da situação que ali estava. O motorista do veículo, por estar com desejo de passar ali, reclamou porque tinha dois carros parados, um de cada lado. E eu disse a ele que o problema não eram os carros que não estavam bem estacionados, era a rua que não dava condição de tráfego. Então lá a galeria está sempre aberta, cada vez que chove fica intransitável, e a gente já tem pedido, reclamado, e, infelizmente, nós não somos ouvidos.

Eu, um dia, desejaria muito que fosse criado um projeto de lei que criminalizasse aqueles que usam de engano na hora de serem candidatos para assumirem um cargo público, e se eles não cumprissem com aquelas promessas de campanha, que eles fossem penalizados por aquilo, porque nós brasileiros não aguentamos mais ser enganado. A cada quatro anos a gente vê as pessoas ali, depois todos eles somem. Não tem um representante legal que faça valer aquilo que a gente acreditou nele. Então esta Casa, os vereadores, como disse aqui o nosso amigo Josmá, ele está aqui a serviço do povo, ele e os demais, para fazer valer o direito da gente. Agora ninguém pode viver numa situação como a gente tem vivido, em uma rua completamente alagada, muitas das vezes por esgoto. Você pode passar lá agora, que não choveu hoje, não choveu ontem, e se passar lá vai ficar o carro. Então eu quero aqui, como representante daquela Rua Luís Araújo Nóbrega, pedir a atenção de todos e quero que se voltem para aquele lugar e consigam, no mínimo, atender os nossos pedidos, porque nós merecemos morar com dignidade pela quantidade de impostos que nós pagamos. Não é justo a gente pagar e não ter direito. Lá no veículo de coleta estava escrito: ‘pague o seu IPTU e a gente faz’. Mas eu pergunto: o quê? Na minha rua não foi feito. Nas ruas de mais alguém, que está aqui se queixando, também não fora feito. E muitos outros que não vieram para cá, porque não têm acesso a este lugar, a gente veio por meio de um convite do amigo, e a gente veio aqui para representar a nossa rua e reivindicar o meu direito, o direito que a gente tem, uma moradia com dignidade, uma rua que tenha saneamento básico, que não é tão difícil se assim quiserem. Lá precisa desentupir toda aquela galeria e concluir uns cento e cinquenta, duzentos metros, com aquela manilha até que ela deságue lá dentro de um riacho, um rio, ao lado Recreio Maçônico. Não adianta eles jogarem água dentro daquele lugar ali, onde vai dar sobre carga e a gente vai viver sempre com aquela situação. Então fica aqui o meu pedido, que cada um possa atentar para esse pedido e lembrar-se que a rua Luís Araújo Nóbrega é uma rua importante naquele lugar ali, e que, não de hoje, de muito tempo, precisava ter sido resolvido aquele problema. Então muito obrigado. Que Deus abençoe cada um!” O Senhor Presidente em Exercício convidou o senhor Antônio Justiniano, engenheiro do DER, para acompanhar os trabalhos de dentro do Plenário. Em seguida, acrescentou: “Agradecer mais uma vez a presença de todos vocês, e pedir desculpas pela ausência de meus colegas nesse tema tão importante. Eu convidei todos os vereadores para virem aqui escutarem os senhores, e diante da ausência dos meus colegas, porque estou morrendo de vergonha por ter vindo sozinho aqui escutar os senhores.” Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra o **Senhor Claro Alvino**: “Boa noite a todos. Senhor Excelentíssimo senhor Josmá Oliveira, que hoje está presidindo aqui esta sessão, demais funcionários aqui da Casa, pessoas presentes aqui. É uma satisfação enorme está usando aqui essa tribuna, a convite do Vereador Josmá, pra falar de um tema tão importante, tanto quantos outros aqui do nosso município. Falar de saneamento básico é tratar de um assunto que envolve saúde, economia em si. E, diante mão, lamentar a falta dos demais vereadores aqui presentes. Lamentável chegar para uma sessão dessas, dezessete parlamentares numa Casa dessas, e um vereador aqui, pra tratar de um assunto tão importante quanto esse. Fica aqui registrado o meu lamento, o meu repúdio quanto a isso. Mas vamos dar prosseguimento aqui e tentar colaborar de alguma forma. E falar de saneamento é falar de um conjunto de serviços fundamentais para o desenvolvimento numa cidade, afinal nós devemos tratar do abastecimento da água em si, da coleta dessa

água, da distribuição que ela chega aos pontos. Então é lamentável essa falta aqui dos parlamentares, nenhum representante aqui da CAGEPA em uma Audiência Pública como essa, ninguém da Promotoria de Justiça, nenhum representante da gestão municipal. Senhores, eu moro aqui desde dois mil e dez. Eu nasci em Patos, não sou político, não mantenho pessoas na gestão, então posso falar com propriedade do assunto sem precisar estar acusando ninguém. Mas lamentável não ter aparecido ninguém aí que seja da gestão, principalmente pelo o que nós vamos encontrando aqui na cidade de Patos, as diversas dificuldades que nós encontramos no dia a dia aqui. E falar de saneamento ambiental, é um assunto amplo que nós deveríamos estar tratando com mais afincou aqui. Mas fica aqui esse repúdio, vou continuar a disposição aqui pra a gente tratar do ponto de vista da engenharia, do ponto de vista humano também. Devemos esquecer aqui também o lado profissional e pensar aqui no pessoal nos demais aqui também. Coloco-me aqui à disposição, disponibilizar a palavra aqui para os demais participantes. Hoje, eu confesso, e conversei com Josmá, não cheguei a preparar nada aqui pra usar a tribuna, como eu gostaria de ter feito da outra vez, em uns assuntos relativos à gestão. Mas estou aqui à disposição pra isso e aberto pra gente dialogar e de certa forma contribuir de alguma forma aqui na cidade de Patos. Haja vista, o descaso a nossa cidade se encontra hoje do ponto de vista ambiental, de infraestrutura, dentre outros assuntos pertinentes. Agradeço novamente ao Vereador Josmá, pelo convite, e as demais pessoas que estão aqui, e vamos fazer um diálogo aqui aberto pra que de alguma forma a gente possa deixar aqui algo de valor. Acredito que por enquanto, por hora é só isso.” O Senhora Presidente em Exercício disse: “Senhores, só pra questão de justiça, eu gostaria de justificar a ausência do Vereador Nandinho, que está doente, o Vereador Zé Gonçalves também, está acometido do Covid, e da Presidente Tide, que viajou. Infelizmente, os demais, até agora, nesse exato momento, não justificaram a presença. Eu peço desculpas aos senhores. E como eu disse, eu fico morto de vergonha com essas coisas que acontecem aqui. A Senhora Maria da Guia, reside no Bairro do Jatobá, nas proximidades da nova UPA, a qual vem passando per sérios problemas. E o que não falta aqui na cidade de Patos são problemas. E nos últimos dias, na inauguração da UPA, a Prefeitura colocou um barro lá, elevou o nível da rua, aí agora, além de atolar os carros, a lama e a água descem pra dentro das casas. Piorou tudo lá. Então ela vem relatar a realidade e os problemas que ela passa ali na rua como cidadã.” Atendendo convite do Senho Presidente em Exercício, fez uso da tribuna a **Senhora Maria da Guia**: “Boa noite a todos. Como Josmá falou, a lama lá está terrível. E não é de agora, já faz tempo que a gente vem lutando, falando no rádio, ligando pra rádio, mostrando as filmagens. Eu tenho feito isso, e nada de ninguém resolver nada. Já chegou ao conhecimento do Prefeito, e ele não agiu com nada. E, inclusive, quando dar uma chuva maior em minha casa entra água, a minha murada fica cheia de água, é lama. E ele andou fazendo um aterro, como Josmá falou aqui agora, mas só que esse aterro quando dar um sereno de chuva fica atolando, escorregando muito, eu vejo a hora o povo cair de moto, e chega a entrar lama assim no pé da minha porta, da minha calçada. Inclusive, eu até chamei os meus vizinhos, todos se queixando, mas nenhum veio. Fiz o convite e não vieram, estou eu aqui pra falar por todos. Que eu acho que nós merecemos mais cuidado em nossas ruas, em nossa cidade, porque na época de política, chegar a pedir votos, todos sabem visitar cada casa, cada rua, apertar a mão de cada um, mas numa hora dessas, como foi falado aqui, cadê os vereadores? É uma vergonha, como Josmá

fala. Mas temos um mínimo de pessoas que têm a coragem de chegar e falar a verdade, que temos que cobrar, é direito nosso cobrarmos. Então estou aqui pedindo uma providência. Eles falaram que iam calçar. Agora houve a inauguração da UPA, andaram passando as máquinas, danaram barro, a gente impediu, porque ficou mais alto do que a nossa calçada. Eu disse: a gente não vai aceitar isso aqui porque a água agora vai entrar de verdade na minha casa, vai acabar com tudo. Não tem nem lógica. Aí eles retiraram o barro que tinham colocado, passaram a máquina, mas ficou um atoleiro terrível. Quem quiser ver, vá lá. Esse sereno que deu foi muito sofrimento para a gente ali. E eu peço um apelo, que alguém venha fazer alguma coisa por nós, eu acho que nós merecemos. A política está chegando, eu acredito que eles vão lembrar da gente, e a gente tá para ajudar a quem nos ajuda. Eu valorizo muito o trabalho de Josmá, sempre vejo que ele é dedicado à cidade, ele gosta de trabalhar pelos pobres, e é isso aí. Nós temos que lutar pelo que é nosso, estamos aqui para isso. Eu agradeço a oportunidade.” O **Senhor Presidente em Exercício** disse: “Eu já tinha apresentado vários Requerimentos, cobrando a pavimentação, tanto da sua Pastor, a Luiz Araújo Nóbrega, a Severino Soares, aquele entroncamento, que ali é um caos, a Quelfrânia Brito, ali é um inferno. Da rua da senhora também, as duas ruas adjacente a rua do Jatobá, a rua posterior, já cobrei esse calçamento, desde o ano passado, e, infelizmente, nada. Dinheiro tem, senhores. Não venham me dizer que não tem dinheiro, que tem. Está faltando um pouco de boa vontade. Quero registrar a presença do senhor José Galdino, que é morador do Bairro da Maternidade” Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra o **Senhor Antônio Justiniano**, engenheiro do DER: “Boa noite ao Vereador Josmá e a todos vocês cidadãos e cidadãs. Todos os gestores públicos, a começar do Presidente da República, Senadores, Deputados Federais, Governadores, Deputados Estaduais, Prefeitos e Vereadores são nossos empregados, nós somos os patrões deles, temos todo o direito de exigir. Não é nenhum favor de Vereador, Prefeito, Presidente da República, são obrigados a trabalhar em prol do povo. Aqui em Patos sempre foi a nossa preocupação, três obras importantes, que significam os municípios das cidades. O primeiro é esgotamento sanitário, o segundo é o tratamento do nosso lixo, o terceiro é o matadouro público. Esses três significam qualquer um de nós. Para vocês terem uma ideia, muitas cidades do Brasil, através da embaixada brasileira, quando iam solicitar dinheiro do BIRD, a primeira coisa que eles perguntavam era: ‘Vocês têm esgotamento sanitário?’ Para que quer o dinheiro? Esgotamento sanitário é saúde. Tratamento do lixo é saúde. O matadouro público é saúde. Vocês não sabem o quanto de bom e benéfico para uma população isso traz, até diminuir os postos de saúde à procura de doenças, todas causadas pela falta de cuidado da nossa higiene pública. Para vocês terem uma ideia, fazendo só um comparativo, eu tenho certeza que nas nossas casas a parte mais limpa e mais cheirosa é o sanitário, o banheiro ou não é? No passado, o sanitário público era colocado no fim da casa, às vezes, no final do lote, porque consciência do pessoal, que na consciência do pessoal aquilo era sujeira, e sujeira não poderia ficar dentro de casa. Hoje nós temos outra consciência, o sanitário é no meio da casa. O sanitário e a cozinha são as duas partes que têm que ser mais limpa numa casa, é ou não é? Eu quero até dizer ao Vereador Josmá, que alguns Vereadores adoeceram não vieram, que são os nossos empregados, mas poderia solicitar outra reunião dessas, porque o assunto é importante. Aqui não se trata de partido nenhum, nada disso. Aqui é o povo, somos nós que queremos higiene. E higiene é saúde. Não sabe a contribuição que traz o

esgotamento sanitário. Eu tenho a impressão que aqui em Patos, ao executar o esgotamento sanitário, aqui tem um engenheiro também, talvez a gente tenha que cortar dez quilômetros de rua para fazer as galerias. Quanto de emprego não traz! Começa logo com um grande benefício, quanto de emprego não traz para uma cidade! O lixo também outro ponto muito importante. Está aí o lixo contagiando o Rio Espinharas, o chorume. Está chovendo agora, os córregos todos se dirigem para o Rio Espinharas. São três obras importantes que nós devemos exigir, bater em cima. Isso é uma obrigação nossa. Não é de Prefeito, não é de Vereador, é nossa, do povo. Nós queremos saúde, e isso representa saúde. Muito obrigado. Desculpe aqui o desabafo, mas eu sou contribuinte também. Sou aposentado, vocês são meus patrões, porque o meu vencimento vem de vocês. Então eu também tenho essa obrigação de lutar por mim e por vocês. Muito obrigado pela atenção.”

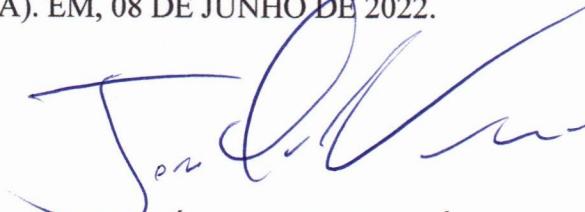
Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra, o **Senhor Wesley**: “Boa noite a todos. Primeiramente quero deixar aqui o meu repúdio pela ausência da maioria dos Vereadores, com exceção dos que estão doentes e tiveram que se ausentar hoje. Mais é um absurdo a falta de interesse deles, descaso para com a população que está passando uma série de problemas. Bem, acerca da Rua José Germano, na lateral da UPA, no momento que eles fizeram o aterro daquele loteamento, eu já disse logo que ali era um ponto crítico. Quando a gente foi morar ali, eu já disse que ali era um acúmulo de água, porque ali era um riacho, e as águas tende a se acumular naquele local. E não foi feita sequer uma drenagem, boca de lobo, tubulações, que era para ter sido feitas. Segundo o que eu ouvi da gestão anterior, o problema era que teria que desassorear o rio, porque a queda das águas pluviais era pouca, e o custo era muito alto. Mas quando a pessoa quer fazer, procura recurso no Estado, federal, se dá um jeito, mas quando não quer fazer se dá desculpa. Então são uma série de problemas. Esse é um dos problemas pontuais, mas aquela rua lateral, a Rua Francisco Paulo Licarião, eu acho que foi feita em dois mil e catorze, que está no papel, e é uma das que não foram feitas. Inclusive, ficando nessa rua com o cruzamento da lateral da UPA, que é onde justamente acumula essa água. Aí eu queria reivindicar esse problema, que já faz muito tempo. A gente já colocou na imprensa, no Ministério Público, e a gente não ver nenhuma solução. Então a solução é implantação de bocas de lobo e pavimentação. Tem que ser feita uma pavimentação ali, com certeza. Não adianta colocar bocas de lobo, como eles colocaram, e vem a chuva e entope tudo com areia. Não tem sentido algum. Então é necessário que o poder público lhe com mais atenção para a população de Patos. É basicamente isso que eu queria falar. Boa noite a todos!”

Atendendo convite do Senhor Presidente, fez uso da tribuna o **Senhor José Galdino**: “Boa noite a todos. Eu estou aqui só para fazer um pedido. Faz catorze anos que eu moro na Rua Aluísio Nóbrega, a rua que faz acesso ao Posto Ana Raquel e ao Recreio Maçônico, que na época do inverno é insuportável a gente andar ali, porque a água é demais, a lama, tudo atolando. A semana passada o carro do lixo chegou de frente a casa do Pastor Elizeu e ficou atolado. Veio outro carro para desatolar e quase ficava atolado também. Toda época de política eles prometem que vão calçar aquelas ruas. Agora, quem enricou com promessa foi São Severino dos Ramos, não fomos nós não. Nós moramos naquela rua e só nós cobrando e nada, e quando é na época de política é só chegando na porta da gente, batendo, pedindo voto. Os vereadores somem também, ninguém ver mais um vereador na rua da gente. Não se ali por perto tem algum que faça parte do Bairro da Maternidade, ali. E tem a Rua Severino Soares, também ali a lama é

escorregando, é carro, moto, tudo. E na gente, qualquer aguinha dá no meio da canela, atolando todo mundo. Eu queria que o Prefeito da cidade passasse no dia que chovesse para ver a situação da rua. Na hora que terminar a chuva ir olhar, algum vereador, para fazer algo por a gente, que quem tem um veículo em casa não pode sair, que atola. Na época de inverno quer sair para uma urgência, na UPA, não pode porque é se atolando. O que nós podemos fazer? Tem que ter esse benefício em nossa rua, que é importante para todos os moradores ficarem satisfeitos, e todo tempo que eles vierem pedir voto a gente, a gente receber com boas intenções, e não virar as costas e dizer: ‘não, a rua está abandonada e vocês não vêm na rua da gente’. E assim vai ficando abandonada. Lá está tendo um lixo. O esgoto lá é vazando. Tem que fazer a transição de esgoto também, que é tudo entupido lá. Na casa do Pastor é tanta lama que ele não pode nem sair. O carro dele fica do lado de fora. As minhas palavras são essas. Muito obrigado a todos.” Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da palavra o **Senhor Valmir**: “Boa noite a todos. Eu parabenizo aqui o Vereador Josmá por ter dado essa oportunidade para nós fazermos nossas defesas aqui, dos nossos bairros. Aqui venho a presentar a Rua Doutor Edval Porfírio, que fica próximo a Panificadora Canãa, depois do posto de Wilson, à direita. Lá se encontra um esgoto desde a primeira gestão de Nabor, um problema seríssimo daquele esgoto que tem logo na rua do postinho, na próxima rua, o esgoto estourado, e que passa na frente da minha casa. Esgoto semiaberto lá, onde tem crianças, senhores de Idade. É muito precário o momento que se encontra lá. Josmá já tomou conhecimento, e já foi várias vezes, que é o representante da gente lá, que faz nossas defesas. E sempre mando vídeo pra ele, e não resolve o problema, quando dá uma chuva lá, o esgoto esborra, e lá parece um rio, e não se tenho condições de entrar na residência. E eu estou aqui para fazer esse apelo aqui a Josmá, que vem fazendo sempre essa representação do nosso bairro e vários bairros que tem aqui em Patos, vem cobrando do prefeito. O secretário aparece lá e não resolve o problema. Já fiz várias denúncias, e nada de resolver o problema. E eu estou defendendo aqui o meu bairro. Fiz convite lá ao pessoal, e o pessoal não deu pra vim, mas estamos aqui para cobrar nossos direitos. E só isso mesmo que eu tenho a cobrar aqui, ao Prefeito que compareça lá pra ver. Eu sempre tenho filmado, mandado aqui para Josmá, tenho postado nas redes sociais. Estamos aqui cobrando, e estou agradecendo ao nosso Vereador, que vem sempre fazendo nossas defesas lá e cobrando ao prefeito. Só isso mesmo. Muito obrigado a vocês todos. Uma boa noite.” Em seguida, o Senhor Presidente em disse: “Senhores, só pra concluir, todas essas ruas que os senhores moram, eu já passei várias vezes nessas ruas e já apresentei vários Requerimentos aqui, já cobrei várias vezes, e, infelizmente, o Prefeito não faz. Não é por falta de dinheiro, dinheiro tem, e muito dinheiro, está faltando um pouco de boa vontade. E a gente lamenta muito. Não é função do vereador, legislador, ele cria as leis, fiscaliza e cobra. Se dependesse de mim, fosse mandar fazer essas ruas, eu já tinha feito desde o ano passado, mas não depende do vereador, quem está com a caneta é o prefeito. Cabe ao Executivo executar, mas, como eu disse para os senhores, infelizmente, está faltando um pouco de boa vontade. Eu já tinha proposto também reuniões com o Prefeito para discutir as ruas mais necessitadas pra gente pavimentar/drenar. Não é só pavimentar, tem que drenar, fazer tudo direitinho, porque se não a gente vai empurrar o problema, com a barriga, pra frente. Lá no Bairro do Jatobá nós temos ruas com problemas crônicos, saneamento básico, falta de drenagem, pavimentação. A Rua Sebastião Monteiro, por

exemplo, aquela rua é um inferno, aí desse para a rua de Valmir, junta vários esgotos ali. Inclusive, eu conversei com o Promotor, doutor Leonardo, cobrando que ele entrasse na justiça contra a Prefeitura. Ele entrou, a justiça está açãoando a Prefeitura pra fazer o problema da Rua Sebastião Monteiro, que é um problema crônico. Quando envolve esgoto a gente tem uma base legal para acionar o Ministério Público, e o Ministério Público obrigar a Prefeitura a fazer. Quando é o caso de falta de pavimentação, como é rua do senhor, Pastor, e da senhora também dona Maria, a gente não tem uma base legal, é mais uma cobrança política, porque não existe nenhum crime. Quando é o esgoto, é crime ambiental, aí o Ministério Público entra com ação de obrigação de fazer, e a Prefeitura tem que fazer. No caso da rua de vocês, que questão de água e falta de pavimentação, a gente só pode cobrar. Não tem assim um artifício jurídico pra gente cobrar isso do Prefeito junto ao Ministério Público. Se dependesse de mim, como eu disse, eu tinha calçado todas essas ruas. E até eu fiz essa proposta pra esta Casa pra gente discutir esses problemas. Nós aprovamos aqui, nos últimos dias, a liberação de um recurso que veio para calçar algumas umas ruas. Acho que foi um milhão e um quebrado, eu espero que essas ruas de vocês sejam contempladas, porque elas são críticas. Farei essa cobrança, minha parte de vereador. Eu estou pra isso, eu sou empregado de vocês. Eu só quero ser vereador se for para representar o povo. Esse é meu compromisso, independente de depois querer se candidatar de novo, que eu converso não tenho muita boa vontade de querer me candidatar mais, que é muito desgastante. Se tivessem mais pessoas com o objetivo de trabalhar pelo povo ficaria mais fácil. Agradecer aqui a todos vocês, mais uma vez registrar a presença de seu Everaldo da Telemar, como o povo chama aqui em Patos, agradecer a dona Maria, ao senhor seu esposo, a Wesley, a Diego, ao Pastor Eliseu, amigo Valmir, ao senhor José Galdino, que já se ausentou, seu Antônio engenheiro, o Clauvino, engenheiro também. Agradecer a todos vocês. E mais uma vez, registrar a ausência da Presidente Tide, que precisou se ausentar, o Vereador Zé Gonçalves está doente, o Vereador Nandinho também está doente, mas eu lamento muito os demais colegas não se fazerem presentes. Eu convidei todos eles. Então, mais uma vez, senhores, agradeço a todos vocês por se fazerem presentes. Eu vou cobrar esse reforço de vocês mais uma vez. E nunca deixe de cobrar os direitos de vocês. Isso aqui é a casa do povo, não é casa dos vereadores. Eu gosto de vim para esta Casa quando tem gente aqui participando, cobrando. É assim que a gente constrói uma cidade melhor.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, o Senhor Presidente deu por encerrada a presente Audiência Pública, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 08 DE JUNHO DE 2022.



JOSMÁ OLIVEIRA DA NÓBREGA
Presidente em Exercício